Quinta-Feira, 07 de Agosto de 2025

A aprovação do Novo Ensino Médio vai impactar no Enem? Veja o que dizem professores

Com a nova proposta, surgem questionamentos sobre possíveis alterações no exame

Foto: Júlio Gomes/LeiaJá

O Novo Ensino Médio, sancionado com vetos na última semana pelo presidente Lula (PT), prevê mudanças na última etapa da Educação Básica. O texto tem como principais mudanças: 600 horas para disciplinas optativas; 2.400 horas para disciplinas obrigatórias; português, inglês, artes, educação física, matemática, ciências da natureza e ciências humanas como obrigatórias para todas as etapas dos ensino médio; espanhol como disciplina facultativa; entre outras.

Com a nova proposta, surgem questionamentos sobre possíveis alterações no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), principal porta de entrada no ensino superior e programas estudantis. Em entrevista ao **LeiaJá**, o professor Leandro Alberto fala sobre a sinalização do Ministério da Educação (MEC) em alinhar o Enem ao novo currículo.

“A aprovação do Novo Ensino Médio inevitavelmente trará mudanças ao Enem, pois o exame precisa refletir as diretrizes currículo em vigor. O MEC tem sinalizado a intenção de alinhar o Enem com as novas estruturas curriculares, incluindo a avaliação dos Itinerários Formativos, onde cada escola, até agora, está distribuindo de forma desigual. Portanto, edições futuras do Enem devem sofrer modificações para se alinhar ao Novo Ensino Médio”.

Seguindo a mesma premissa de uma possível mudança, o presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino no Estado de Pernambuco (Sinepe), José Ricardo Dias Diniz, que participou das discussões do Novo Ensino Médio, ressalta que o “Enem não pode ficar para trás nesse processo [Ensino Médio] que mudou”.

Já o docente Everaldo Chaves, por outro lado, pontua que a avaliação não deve ser impactada pela nova normativa. “Com base no texto aprovado, acredito que não haverá nenhuma mudança nas futuras edições do Enem. Em termos práticos, a meu ver, o novo texto não vai estabelecer nenhuma mudança contundente no projeto do Novo Ensino Médio, inclusive mantendo as mesmas disparidades entre os ensino público e privado”.

Itenerários Formativos e Enem

No Novo Ensino Médio, são previstos quatro itinerários formativos: linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ou ciências humanas e sociais aplicadas. No entanto, o texto mais recente da reforma, veta a exigência em vestibulares e Enem desses itinerários formativos como conteúdos, além das disciplinas básicas, nos certames.

Para Leandro Alberto, a cobrança dos Itinerários Formativos no Enem “exigirá que os alunos se especializem mais cedo, o que pode ser complicado para aqueles que ainda não têm uma clareza sobre suas preferências acadêmicas ou profissionais”. Além disso, Everaldo Chaves salienta que o texto oficial “não estabelece claramente quais itinerários serão efetivamente cobrados”.

Mudanças no Enem e concluintes do ensino médio

“Para os estudantes que já terminaram o ensino médio será muito desafiador, pois as adaptações no Enem que reflitam o Novo Ensino Médio podem representar um grande obstáculo. Esses estudantes precisarão buscar cursos preparatórios que incluam o conteúdo atualizado ou estudar por conta própria os novos temas”, ressalta Leandro.

Ao **LeiaJá**, o docente comenta que uma eventual mudança na avaliação refletirá na proposta de ensino de preparatórios. “Muitos cursos preparatórios estão atualizando seus currículos para incluir os novos itinerários formativos e adaptar suas metodologias de ensino”, afirma Leandro.

E complementa: “Os professores estão participando de treinamentos e capacitações para se adequarem às novas exigências. A preparação envolve a atualização de materiais didáticos e a implementação de novas estratégias de ensino para atender à diversidade curricular do Novo Ensino Médio”.

Fonte: leiaja.com